

AMB fixa agenda da luta feminista nas políticas públicas, em 2005

Os debates sobre os desafios atuais nas políticas públicas alimentou a reflexão da IX Reunião Nacional do Comitê Político da AMB, encerrada em 7 de novembro, em Brasília. Três foram os eixos definidos para pautar a ação feminista na AMB, em 2005. O primeiro deles refere-se aos indicadores de gênero na avaliação das políticas públicas. Tema dos debates com a Secretaria de Planejamento (Gov Federal), no contexto de elaboração do Plano Plurianual no ano passado, a questão de avaliação das políticas foi retomada na discussão das diretrizes da Conferência de Políticas para Mulher (I CNPM, julho 2004). A proposta é formular referências para avaliar o impacto da presença e ausência de políticas para mulheres nos diversos âmbitos da ação governamental, bem como o impacto das distintas políticas, econômicas e sociais, sobre a cidadania das mulheres e seus direitos.

Orçamento

Outro eixo aglutinador na área de políticas públicas será o tema do orçamento público, considerando os impactos do endividamento e da política de produção de superávit primário sobre as mulheres. Por fim, ficou como terceiro eixo o tema dos mecanismos de participação e controle social das políticas públicas associados à defesa de direitos das mulheres - os conselhos.

Frágeis, em sua maioria, e com uma ação crescentemente burocratizada - na avaliação das participantes do IX Comitê, os conselhos, em todas as esferas (nacional, estadual e municipal, estão a exigir uma revisão profunda de seu sentido para o feminismo e para o alargamento da democracia.

Combate à Violência

A Secretaria Nacional sobre a Mulher/CUT realiza, no próximo 24 de novembro, em São Paulo, o Seminário Nacional de Combate à Violência contra a Mulher. Na ocasião, a SNMT/CUT fará o lançamento da Campanha Nacional "Violência contra a Mulher - Tolerância Nenhuma". Mais informações pelo fone (11) 2108 9116 ou por e-mail: snmt@cut.org.br.

Luta-anti-racista

De 11 a 13 de maio de 2005, será realizada, em Brasília, a I Conferência Nacional de Políticas de Promoção da Igualdade Racial. Proposta com o objetivo de fazer o debate público em torno da construção de uma Política de Estado voltada para a erradicação das desigualdades raciais, a Conferência se ressentirá, em seu processo, de uma perspectiva feminista sobre a questão racial que dê conta da situação das mulheres.

Esta foi a avaliação colocada em debate na IX reunião Nacional da AMB, da qual resultaram três indicativos de ação para os fóruns, redes, núcleos e articulações estaduais dos movimentos de mulheres: (1) pautar a questão racial e das mulheres negras nos debates do movimento, até as conferências estaduais; (2) apoiar a concretização da Aliança Política de Parentesco Afro-indígena, constituída na I CNPM; (3) e garantir presença de feministas brancas anti-racistas entre os 16% das vagas de cada delegação estadual, que estão reservadas a brancas/os.

Participou dos debates realizados na Reunião da AMB, Elaine Soares, da ACMUN - Assoc. Cultural de Mulheres Negras.

I Conferência Nacional de Políticas de Promoção da Igualdade Racial - informações: (61) 411 3610 ou 411-4957 www.presidencia.gov.br/seppir.

Fortalecimento dos fóruns e construção do feminismo

Para as participantes da IX Reunião Nacional da AMB, fortalecer os fóruns, núcleos, redes e articulações estaduais é uma questão estratégica para o feminismo. E esta ação passa por afirmar o seu caráter de movimento social no método, na agenda e na dinâmica de ação de cada um destes espaços. Entretanto, a construção de perspectivas críticas feministas sobre a realidade das mulheres é também importante para o fortalecimento destes espaços e para a construção de sujeitos políticos feministas, com capacidade reflexiva, propositiva. Esta é uma questão considerada estratégica para o permanente aprofundamento da democratização do feminismo.

Neste sentido, o X Encontro Latino-Americano e do Caribe, que terá como tema central Feminismo e Democracia, será um instrumento de mobilização do debate de boa parte dos fóruns, no decorrer de 2005.

CONtextos

Em preparação ao próximo 25 de novembro – Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra a Mulher, anexamos o artigo “Violência Contra as Mulheres: um breve contexto e algumas questões políticas”, de Ana Paula Portella (SOS Corpo – Instituto Feminista para a Democracia), que participou da mesa sobre Estratégias de lutas e Política Cultural Feminista contra a Violência, durante a IX Reunião Nacional da AMB, realizada em Brasília, de 04 a 07 de novembro.

O segundo arquivo anexo traz a íntegra da matéria sobre a II Videoconferência “Lugar de Mulher é na Política”.

“Lugar de Mulher é na Política”

Realizada ontem, em Brasília, a segunda edição da videoconferência “Lugar de Mulher é na Política”, que fez um balanço da participação das mulheres nas eleições deste ano. Além de mulheres que foram candidatas ou eleitas como vereadoras e prefeitas, participaram ativistas do movimento de mulheres, parlamentares da Bancada Feminina do Congresso, integrantes do CFEMEA e a ministra Nilcéia Freire, da Secretaria Especial de Políticas para Mulheres.

Confira, entre os arquivos da seção CONtextos, a íntegra da matéria que fizemos sobre a Videoconferência.

Violência – um olhar da mulher negra

Será lançada no próximo dia 25, marcando a ação feminista no Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra a Mulher, a publicação “Violência contra a Mulher e Saúde – um olhar da mulher negra”, editada pela Casa de Cultura da Mulher Negra, de Santos/SP. Para mais informações, entrar em contato com a Casa pelo e-mail: ccmnegra@uol.com.br, ou pelo fone: (13) 3221-2650

CFEMEA, 15 anos - Registramos nesta edição os 15 anos do Centro Feminista de Estudos e Assessoria – CFEMEA, que este ano aproveita o aniversário para fazer a inauguração (hoje, dia 10) da nova sede, localizada no Setor Comercial Sul, em Brasília.

Nesses 15 anos de história, a organização tem participado de várias redes a partir da perspectiva feminista, buscando atuar valorizando, entre outras coisas, a horizontalidade dessas articulações.

Nesta trajetória, o CFEMEA assumiu diversas secretarias e coordenações, entre as quais: o Conselho Diretor da Rede Feminista de Saúde (1998-1999) e a secretaria executiva da AMB (2000-2002). Em setembro deste ano, o Centro foi reeleito para a Secretaria do Fórum Brasil do Orçamento e, além do FBO, também integra a coordenação da Articulação Feminista Marcosur.

Parabéns a todas/os que fazem o CFEMEA, por 15 anos de promoção e defesa dos direitos das mulheres.